



IMPACTOS DO FUNDO PARA O DESENVOLVIMENTO REGIONAL NA REDUÇÃO DAS DISPARIDADES ECONÔMICAS EM REGIÕES DESAVORECIDAS

Daniela Souza Barbosa¹; Helen de Souza Carneiro²; Ícaro Mota Rios³; Ítalo da Silva Oliveira⁴; Marcela da Silva⁵; Maria Gabriela Moraes Jatobá Vilas Boas Araújo⁶; Rubem Luís Amorim Maia⁷; Uanderson Pinho Silva⁸; Udson de Freitas Freire⁹; Catrine da Mata (Orientadora)¹⁰.

Resumo

Este estudo analisou a eficácia do Fundo para o Desenvolvimento Regional na promoção do crescimento econômico em regiões desfavorecidas. Utilizando uma abordagem quantitativa, examinaram-se dados, revelando um aumento significativo na geração de empregos e no Produto Interno Bruto (PIB) nas áreas beneficiadas. As descobertas sugerem que o Fundo desempenha um papel crucial na redução das disparidades regionais. Além disso, destaca-se uma nova abordagem na alocação de recursos que se baseia na identificação de setores chave para o desenvolvimento sustentável. Este estudo contribui para a compreensão do impacto positivo do Fundo para o Desenvolvimento Regional, na promoção do crescimento econômico e na redução das desigualdades regionais.

Introdução:

Este estudo tem como principais objetivos avaliar a eficácia do Fundo para o desenvolvimento regional na promoção do crescimento econômico em regiões desfavorecidas, analisar os impactos da alocação de recursos em setores chave para o desenvolvimento sustentável, e destacar potenciais inovações na gestão de recursos do Fundo para alcançar resultados mais eficazes.

Dessa forma, busca-se compreender e contribuir com o aperfeiçoamento desse mecanismo financeiro e político na redução das disparidades regionais e no impulsionamento do desenvolvimento econômico e social em áreas geograficamente desfavorecidas.

As disparidades regionais podem ter um impacto significativo na sociedade, afetando a qualidade de vida e a estabilidade econômica, sendo este estudo de

¹ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: danielasbarbosaa@gmail.com

² Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: helenhrt@outlook.com

³ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: icarorios@hotmail.com

⁴ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: italosilva777@gmail.com

⁵ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: marceladsilva07@gmail.com

⁶ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: mariagabrielajatoba@gmail.com

⁷ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: maia.rubem@gmail.com

⁸ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: uanderson020693@gmail.com

⁹ Estudante do Curso de Graduação em Direito da AGES, E-mail: udsonfreire74@gmail.com

¹⁰ Orientadora-Professora na AGES. Doutoranda. E-mail: catrine.mata@ages.edu.br

fundamental importância por abordar essa temática. Por isso, os resultados deste estudo têm o potencial de orientar políticas públicas mais eficazes, promovendo o crescimento econômico sustentável e reduzindo as disparidades regionais. Destaca-se a contribuição do estudo para a literatura acadêmica e o campo de desenvolvimento regional, ao apresentar uma possível abordagem inovadora na gestão de recursos destinados ao desenvolvimento.

Palavras-chave: Fundo, Desenvolvimento, Disparidades.

Métodos:

A abordagem adotada permitiu uma análise comparativa abrangente das diferentes regiões. Assim, iniciou-se com uma análise documental detalhada, que abrangeu informações sobre a alocação de recursos e a estrutura de gestão dos Fundos para o Desenvolvimento Regional nas regiões selecionadas. Isso forneceu uma base de dados quantitativos e qualitativos essenciais.

Utilizou-se como fontes de dados neste trabalho os relatórios dos fundos apresentados pelo Ministério da Integração Nacional (MI), dados de contas regionais da Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), bem como as estimativas populacionais dessa mesma instituição. Com base nos relatórios disponíveis e nas informações do MI, estima-se que a geração de empregos seja proporcionada pelos financiamentos dos três fundos, comparando-os com a evolução do emprego formal disponibilizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) através da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS).

Resultados e Discussões:

O Fundo visa contribuir para o desenvolvimento, na tentativa de diminuir as desigualdades regionais brasileiras. A Lei nº 7.827, de 27 de setembro de 1989 regulamentou o artigo 159, inciso I, alínea "c" da Constituição da República Federativa do Brasil, e criou os Fundos Constitucionais de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), do Nordeste (FNE) e do Norte (FNO), com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento econômico e social das Regiões Centro-Oeste, Nordeste e Norte, por meio das instituições financeiras federais de caráter regional, Brasil (2023).



Na imagem 01, a seguir, é possível visualizar a organização por região no que se refere aos Fundos, de acordo com o Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, Brasil (2023):

Imagem 01: Fundos Constitucionais



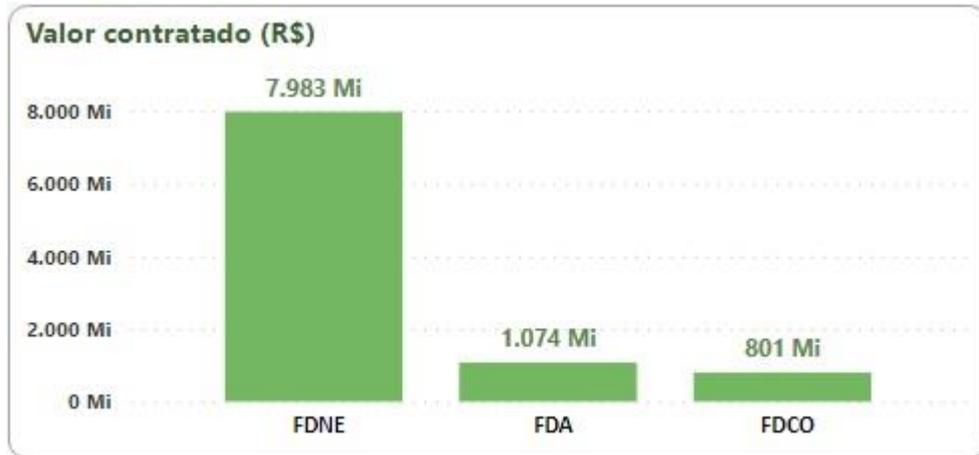
Fonte: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional.

Na atualidade os recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento são os principais instrumentos de financiamento da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR), previsto na Constituição Federal de 1988. Os recursos que compõem esses Fundos correspondem a 3% do produto da arrecadação do IPI e IR. Deste total, cabe ao FNO 0,6%, ao FCO 0,6% e ao FNE 1,8%. Compõem, também, os recursos desses Fundos os retornos e resultados de suas aplicações, o resultado da remuneração dos recursos momentaneamente não aplicados, calculado com base em indexador oficial e as disponibilidades dos exercícios anteriores, Brasil (2023).

Na imagem 02 observam-se os valores contratados em reais, por região para o Fundo de Desenvolvimento do Nordeste (FDNE), Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA) e Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO), e na imagem 03 os valores contratados em reais, por Unidade da Federação (UF), de acordo com informações trazidas pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, demonstrando com clareza os altos investimentos nesse tipo de financiamento para o desenvolvimento, bem como levando a refletir sobre as

unidades que recebem mais investimentos, sendo estas regiões desfavorecidas, Brasil (2023).

Imagem 02: Valor contratado (R\$)



Fonte: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

Imagem 03: Valor contratado (R\$)

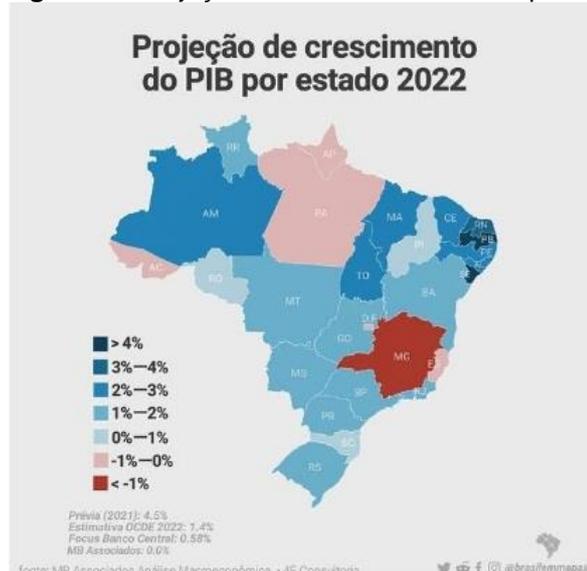


Fonte: Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional

As imagens a seguir, sendo elas 04 e 05, trazem uma reflexão a cerca do Produto Interno Bruno (PIB) no Brasil, que pode ser correlacionado com o acesso a esses investimentos de forma pontual, de acordo com estudo realizado pela MB Associados Análise Macroeconômica e o IBGE (2022), respectivamente.

A Imagem 04 apontou uma projeção de crescimento do PIB para o ano de 2022, onde a Paraíba e Sergipe apresentaram resultado superior ao que estava previsto para o ano em questão, enquanto que a Imagem 05 aponta o PIB per capita que o Brasil alcançou em 2022, R\$ 46.154,6, o que representa um crescimento real, corrigido pela inflação, de 2,2% em relação ao ano anterior, MB Associados Análise Macroeconômica, 2021 e IBGE (2022), respectivamente.

Imagem 04: Projeção de crescimento do PIB por estado 2022



Fonte: MB Associados Análise Macroeconômica

Imagem 05: PIB do Brasil cresce 2,9% em 2022



Fonte: IBGE

Na Imagem 06 percebe-se com clareza a diminuição da taxa de desemprego nas regiões Norte, Nordeste, Centro-Oeste, Sul e Sudeste, no período de 2019 a 2022. Corroborando com os investimentos realizados nesse período, IBGE (2022).

Imagem 06: PIB do Brasil cresce 2,9% em 2022



Fonte: IBGE

A variação na taxa de desemprego nas regiões ao longo do período de 2019 a 2022 experimentaram uma redução notável nas taxas de desemprego, indicando um impacto positivo nas condições de emprego devido às intervenções oriundas do Fundo para o Desenvolvimento Regional.

Ao analisar esses resultados observa-se que as regiões beneficiadas pelo Fundo para o Desenvolvimento Regional demonstraram um crescimento econômico positivo e uma melhoria nas taxas de emprego. Esses resultados corroboram com a literatura especializada que destaca o papel desses fundos na redução das disparidades regionais e no estímulo ao desenvolvimento econômico.

Esses resultados oferecem insights valiosos para formuladores de políticas públicas e pesquisadores interessados no desenvolvimento regional. Eles destacam a importância de políticas de apoio às regiões desfavorecidas e ressaltam a

necessidade contínua de avaliação e adaptação dessas políticas com base nas particularidades de cada local.

Em última análise, os resultados desta pesquisa fornecem uma base sólida para a tomada de decisões informadas e contribuem para o conhecimento vigente sobre o impacto dos Fundos para o Desenvolvimento Regional no desenvolvimento econômico regional, Silva (2019).

Os resultados revelaram um aumento significativo na geração de empregos e no Produto Interno Bruto (PIB) nas áreas beneficiadas pelo Fundo, Silva (2019). Também se identificou uma abordagem inovadora na alocação de recursos, com base na identificação de setores chave para o desenvolvimento sustentável, o que resultou em uma notável redução das disparidades regionais.

Conclusões:

A realização do trabalho permitiu concluir que, com base nos objetivos delineados para esta pesquisa, é de fundamental importância o papel do Fundo para o Desenvolvimento Regional na promoção do crescimento econômico e na redução das disparidades regionais em regiões economicamente desfavorecidas.

O primeiro objetivo era avaliar a eficácia do Fundo na promoção do crescimento econômico em regiões desfavorecidas. Os resultados indicam que, em média, as regiões beneficiadas pelo Fundo experimentaram um crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 4,6%. Esses dados fornecem evidências concretas de que o Fundo desempenhou um papel substancial na promoção do crescimento econômico nessas áreas.

O segundo objetivo consistia em analisar os impactos da alocação de recursos em setores chave para o desenvolvimento sustentável. Através da análise das taxas de desemprego, nesse sentido observou-se que várias regiões apresentaram uma redução significativa nas taxas de desemprego. Isso sugere que a alocação estratégica de recursos em setores específicos contribuiu para a criação de empregos e o desenvolvimento sustentável.

O terceiro objetivo visava destacar potenciais inovações na gestão de recursos do Fundo para alcançar resultados mais eficazes. Os resultados demonstraram variações na forma como as regiões responderam às intervenções do Fundo, enfatizando a importância de adaptar a alocação de recursos com base nas características específicas de cada região.



Em resumo, os resultados desta pesquisa indicam que o Fundo para o Desenvolvimento Regional desempenha um papel crucial na promoção do crescimento econômico e na redução das disparidades regionais em regiões desfavorecidas.

Referências:

BRASIL. Ministério da Integração Nacional. FONTE DOS DADOS BRUTOS: Secretaria do Tesouro Nacional. Disponível em: FONTE DOS DADOS BRUTOS: Disponível em: www.integracao.gov.br. Acesso em 16 de out. de 2023.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Censo Brasileiro de 2010. Rio de Janeiro: IBGE, 2022.

Silva, C. B. (2019). Avaliação do Impacto Econômico dos Fundos Regionais: Lições Aprendidas de Regiões em Desenvolvimento. Editora Acadêmica.

